



A CONFIANÇA NO SETOR VAREJISTA: INDICADORES ACERCA DA VARIABILIDADE NA CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR VAREJISTA DE IJUÍ¹

Ariosto Sparemberger², Casius Da Silva Santos³, Daniel Claudy⁴, Dieny Paula Vargas Jasiowka⁵, Ivo Ney Kuhn⁶, Julio César Valandro Soares⁷, Luciano Zamberlan⁸, Lurdes Marlene Seide Froemming⁹, Marcelo Gallert Gadonski¹⁰, Marciela Zamin¹¹, Paloma Elisa Zingler Silva¹², Tiago Schirmer¹³

INTRODUÇÃO: As organizações de varejo, no seu papel de aproximar provedores de bens e serviços de seus consumidores, sentem efeito direto das mudanças geradas pela globalização. Frente essas mudanças, é necessário entender o comportamento de compra do consumidor, bem como suas necessidades, desejos e expectativas, reinventando seu negócio para estar cada vez mais próximos do público consumidor. Diante disso, é importante entender também o comportamento dos empresários varejistas e suas expectativas em relação ao mercado em que estão inseridos. Índices de confiança do empresário são indicadores de antecedência usados para a previsão do nível de atividade da economia. Empresários varejistas confiantes tendem a aumentar suas vendas de modo a atender o esperado crescimento da demanda. Conseqüentemente, espera-se um aumento do nível de emprego, bem como um aumento no nível de investimento. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa está sendo desenvolvida com frequência trimestral, iniciada em março de 2007. Até o momento foram realizadas duas coletas no município de Ijuí. Essa pesquisa se caracteriza como um estudo transversal múltiplo. Os índices são auferidos através de uma escala intervalar do tipo Likert, aonde as condições atuais e as expectativas variam em uma escala de 1 a 5, de piora acentuada até melhora acentuada. O índice de confiança varia numa escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes. Por outro lado, indicadores acima de 50 indicam que os empresários estão, otimistas. Os índices referentes às condições atuais e à expectativa foram obtidos ponderando-se os resultados das perguntas sobre a economia, o setor de atividade e a empresa, utilizando-se pesos 1, 2 e 3 respectivamente. O índice de confiança é a média ponderada dos índices das condições atuais e das expectativas, com pesos 1 e 2 respectivamente. O índice geral é construído ponderando-se os índices das condições atuais e das expectativas. A primeira etapa do questionário, que mensura o índice de confiança é composto de seis perguntas básicas: 1) Referente às condições atuais da economia brasileira, do setor de atividade da empresa e da própria empresa, como relação aos últimos seis meses e ; 2) As expectativas dos empresários para os próximos seis meses, também com relação à economia brasileira, ao setor de atividade da empresa e à própria empresa. A segunda etapa refere-se ao porte da empresa que pode ser micro, pequena, média e grande. A terceira etapa classifica as empresas quanto ao setor de atividade varejista, e divide-se em dez categorias: 1) Supermercados e mercados; 2) Combustíveis e lubrificantes; 3) Tecidos, vestuário e calçados; 4) Móveis e eletroeletrônicos; 5) Farmácia e perfumaria; 6) Informática, papelaria, comunicação e celulares; 7) Veículos e peças; 8) Bazar, presentes e decorações; 9)



Ótica, relojoaria, jóias e bijouterias; 10) Materiais de construção, tintas, ferragens e elétrico. RESULTADOS: Foram coletadas informações de 205 empresas no mês de março e 192 coletas no mês de agosto de 2007. Ponderando-se os resultados, das perguntas foi obtido um índice de confiança referente ao mês de março de 2007 em relação às condições atuais de 52,1 pontos e para as expectativas de 71,8 pontos. Portanto a média ponderada geral ficou 65,2 pontos. Isso demonstra que os empresários do setor varejista de Ijuí se mostram otimistas quanto aos seus negócios, de acordo com o índice geral do levantamento realizado no mês de março. No mês de agosto a média das condições atuais foi de 57,3 pontos e para as expectativas, foi de 67,3 pontos. A média geral foi de 64,0 pontos. De acordo com os dados do mês de agosto/2007, pode-se verificar que houve uma pequena queda no índice geral de confiança, de 1,2%. Mesmo assim, o índice de confiança geral dos varejistas de Ijuí, foi otimista. De acordo com dados levantados, a partir da pesquisa feita em agosto/2007, a expectativa dos empresários para os próximos três meses continuam positivas de acordo com indicador de expectativas de 67,3 pontos, que em relação à pesquisa anterior, o indicador de expectativas apresentou uma melhora de 4,5 pontos. Pode-se perceber que as expectativas do mês de março (71,8 pontos) confirmaram que as condições atuais (57,3) do mês de agosto melhoraram em relação às condições atuais observadas no mês de março (52,1 pontos). DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: O varejo constitui-se um segmento que merece uma atenção especial, por gerar uma participação significativa na economia da região. Nesse sentido, o estudo contribui para gerar previsões do nível de atividade econômica. Por estar em andamento, o presente estudo não apresenta ainda dados conclusivos finais. O projeto potencializará o setor e seus pares dentro de uma visão sistêmica e a geração de emprego e renda em uma região carente de iniciativas desenvolvimentistas.

¹ Pesquisa Institucional

² Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

³ Bolsista PIBIC/UNIJUÍ

⁴ Bolsista PIBIC/CNPQ

⁵ Bolsista PIBIC/UNIJUÍ

⁶ Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

⁷ Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

⁸ Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração

⁹ Professora e Pesquisadora do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

¹⁰ Bolsista BIC/FAPERGS

¹¹ Bolsista PIBEX

¹² Bolsista voluntária BIC/FAPERGS

¹³ Bolsista PIBIC/FAPERGS